

De Montepuez para Monapo

Semente de algodão aguarda escoamento

N. 12/6
45

*** Produto destina-se ao fabrico de óleo e sabão**

Cerca de quatro mil toneladas de semente de algodão para o fabrico de óleos e sabões esperam escoamento da Fábrica de Descaroçamento e Prensagem de Algodão de Montepuez, em Cabo Delgado. A semente destina-se à Fábrica de Óleos e Sabão de Monapo, em Nampula. Hermenegildo Macedo, responsável pelo complexo fabril da Empresa de Algodão de Cabo Delgado, afirmou que parte da semente encontra-se deteriorada por estar ao relento, visto a empresa lutar com falta de sacaria para o seu acondicionamento.

«Armazenada» nas traseiras da fábrica, a semente forma um monte com mais de um metro de altura e, de acordo com o responsável fabril, a mesma encontra-se no local há meses e parte dela provém da campanha antepassada. O facto de não estar num armazém tem em vista evitar incêndios como o que ocorreu há tempos atrás, motivado por auto-combustão da semente.

A Empresa de Algodão de Cabo Delgado, cuja sede está na cidade de Montepuez, é a maior unidade do ramo na província e possui diversas

machambas de produção de algodão, além do que compra aos sectores cooperativo e familiar.

— Existe um acordo firmado com a fábrica de Monapo para o fornecimento de semente à porta da nossa fábrica. Porém, esta empresa comunicou-nos que, devido a dificuldades de transporte, não poderia escoar a semente E, como também enfrentamos o mesmo problema, não nos foi possível adoptar outra solução — esclareceu Hermenegildo Macedo.

Segundo este, estão em curso contactos entre as duas fábricas para

que uma solução seja encontrada, no sentido do escoamento da semente, que constitui matéria-prima-base para o fabrico de óleos e sabões. A semente estragada está a ser usada como fertilizante, na Agricultura.

AGRAVA-SE ABASTECIMENTO DE SABÃO

Enquanto isto, o abastecimento de sabão e óleo na província de Cabo Delgado tem vindo a agravar-se.

Enquanto para o segundo produto se pode arranjar alternativa, usando amendoim ou coco, a falta de sabão constitui um dos grandes problemas, principalmente a nível doméstico e da indústria hoteleira, tanto na capital, Pemba, como nas restantes zonas.

Cidadãos de Pemba informaram-nos que, na falta de sabão, têm recorrido à raiz de uma determinada árvore que faz espuma e limpa a roupa. Só que a roupa lavada com esta raiz em pouco tempo fica estragada.